



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Publicação e
distribuição - 4

15/10/2003

Voto de Pesar
pelo falecimento do Professor José Morgado

Mº 93/IX

José Morgado, incansável lutador pela liberdade e pela democracia, insigne professor e matemático, exemplo de integridade cívica ao serviço do País, dos valores humanistas e da Paz, deixou o nosso convívio no passado dia 9 de Outubro.

José Morgado começou por leccionar no Instituto Superior de Agronomia. Em 1947 foi afastado pelo fascismo da carreira universitária, depois de ter participado nas reuniões que deram origem ao Movimento de Unidade Democrática, onde teve como companheiros mais próximos Lobão Vital, Ruy Luís Gomes e Virgínia Moura.

Em 1949 participa no lançamento do Movimento Nacional Democrático e na candidatura de Norton de Matos à Presidência da República.

Em 1951, no célebre comício da candidatura do Prof. Ruy Luís Gomes à Presidência da República, realizado no Cinema Vitória, em Rio Tinto, José Morgado é um dos que mais violentamente é agredido pela carga policial que atinge os democratas aí presentes.

Em 1952, é detido pela PIDE, acusado de ser autor e divulgador de folhetos do Movimento Nacional Democrático contra o Pacto que dá origem à criação da NATO.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Em 1960, a convite da Universidade Federal de Pernambuco, o Professor José Morgado parte para o Brasil onde permanece em exílio forçado, mas em permanente ligação política ao País e à oposição democrática, até ao 25 de Abril.

Intelectual rigoroso, insigne matemático, soube sempre associar as suas grandes responsabilidades pedagógicas ao exercício permanente da solidariedade e da intervenção cívica.

Regressado a Portugal com a instauração da Democracia, foi convidado para professor catedrático do Departamento de Matemática na Faculdade de Ciências, tendo também desempenhado as funções de Vice-Reitor da Universidade do Porto.

Fundador do Centro de Alta Cultura da Matemática e da Universidade Popular do Porto, deu então continuidade à sua incansável acção de divulgador das Ciências da Matemática, realizando e organizando diversos trabalhos científicos, encontros e palestras, designadamente em torno das obras de Bento de Jesus Caraça e de Ruy Luís Gomes.

A par da sua carreira universitária e da sua permanente intervenção pedagógica, José Morgado deu igualmente continuidade à sua coerente intervenção cívica, mormente nas causas da defesa da Paz, tendo pertencido ao Conselho Português para a Paz e Cooperação e intervindo activamente em todas as acções públicas contra a guerra e as intervenções imperialistas.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

"Um exemplo e uma referência na sua própria vida" – foi com esta ideia-síntese que o Professor Nuno Grande, Pró Reitor da Universidade do Porto, encerrou a sessão pública de homenagem onde, em Fevereiro de 1999, José Morgado colocou um ponto final na sua longa actividade docente.

Também nesse ano, a Câmara Municipal do Porto atribuiu ao Professor Doutor José Morgado a Medalha de Ouro de Mérito Municipal.

O exemplo de académico e pedagogo, de lutador pela liberdade e democracia, o exemplo de intervenção cívica intransigente que José Morgado nos deixa não terminará com a sua morte.

A Assembleia da República manifesta o seu profundo pesar pelo falecimento do Professor Doutor José Morgado e apresenta sentidas condolências a toda a sua família, designadamente à sua esposa, Dra. Maria Helena Morgado, filho e netos.

Lisboa, 15 de Outubro de 2003

Os Deputados

Rui Gomes Costa
Beneditino Gonçalves
Alf. Jesus
João Soares